**DO PROFANO AO SAGRADO: A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE UM EXATOR PORNÔ A PARTIR DE SEUS DISCURSOS E DE INCORPORAÇÕES DE “DISCURSOS ALHEIOS”**

**Wanderson Queiroz Bomfim**

Resumo: Este artigo objetiva analisar e discutir a construção identitária do sujeito, em específico de um ex-ator pornô, através de seus “discursos autorais” imbricados por “discursos alheios” (VOLÓCHINOV, 2017). Nosso trabalho está fundamentado nas concepções teórico-metodológicas nas concepções dialógicas do discurso, proposta por Bakhtin/Volóchinov (1981) e Authier-Revuz (1990), que na linha filosófica bakhtiniana concebe o dialogismo como condição para que exista o discurso. Apoiando-se nas discussões de Moita Lopes (2002, 2003) sobre identidades, auxiliada por conceitos teóricos de discurso da análise crítica do discurso proposta por Fairclough (2008). O corpus é composto por uma entrevista cedida por Giuliano Ferreira ao jornal virtual G1.globo.com, publicada em 30 de junho de 2014, centrada na mudança de vida do ex-ator pornô Juliano Ferraz ou Júlio Vidal para Giuliano Ferreira, atual pastor evangélico da Igreja Assembleia de Deus. Estabelecendo uma ligação entre teoria e prática, buscamos descrever de que forma as identidades sagradas, evangélica, se constroem sobrepujando as identidades profanas, nesse caso pornográficas, através de discursos auferidos no meio social, evocando as vozes do outro. Desse modo, conseguimos concluir que é no discurso “autoral” que as outras vozes, o discurso alheio, afirmam e determinam a ordem social vigente.

Palavras-chave: Profano; Sagrado; Identidade; Discurso; Discurso Alheio.